	PROCEDIMENTO OPERACIONAL SANEAMENTO BÁSICO: OBRAS LINEARES		PO – 8.5.1/01-02-08
	GALERIA EM SEÇÃO FECHADA		Rev.: 2 Folha: 1/2

1) OBJETIVO

Estabelecer sistemática a ser empregada na execução de galeria pré-moldada em boras de saneamento.

2) DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- 1- Projeto executivo
- 2- Projeto de locação
- 3- Especificação de serviço
- 4- Projeto drenagem

3) MATERIAIS

1. Galeria pré-moldada

4) EQUIPAMENTOS

- 1- Retroescavadeira
- 2- Escavadeira hidráulica
- 3- Caminhão basculante
- 4- Caminhão guindaste ou guindaste

5) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

1. Botina de segurança
2. Luva de vaqueta/raspa
3. Capacete de segurança
4. Protetor auditivo
5. Óculos


6) PRÉ – REQUISITOS

- 1- Locação da do serviço
- 2- O terreno deve estar limpo e escavado
- 3- Observa o suporte /resistência do terreno, caso necessário realizar reforço com enrocamento com pedra de pó de mão ou “rachão”
- 4- Drenos de alívio posicionado no eixo da galeria, obedecendo especificações do projeto.

7) SEQÜÊNCIA EXECUTIVA

1. As estruturas de macrodrenagem destinam-se à condução final das águas captadas pela drenagem primária, dando prosseguimento ao escoamento dos deflúvios oriundos das ruas, sarjetas, valas e galerias, que são

REVISÃO	DATA	ÍTEM REVISTOS	APROVADO
2	29/03/2018	Adequação a NBR ISO 9001:2015	Luciano Ricardo da Silva

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL SANEAMENTO BÁSICO: OBRAS LINEARES	PO – 8.5.1/01-02-08	
	GALERIA EM SEÇÃO FECHADA	Rev.: 2	Folha: 2/2

<p>elementos anteriormente englobados como estruturas de micro drenagem. Galerias de grandes dimensões são exemplos de canais em seção fechada, integrantes da macrodrenagem.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. As escavações deverão ser executadas de acordo com as cotas e alinhamentos indicados no projeto e com a largura superando o diâmetro da canalização; 3. Faz-se a regularização do fundo e em seguida executa-se a fundação da galeria, conforme projeto; 4. Após a fundação pronta, inicia-se o posicionamento das peças (aduelas, tubos, etc), que geralmente são executadas em concreto armado pré-moldado, com formatos, dimensões e capacidade de suporte a serem definidos em projeto. 5. São feitas conferências de cota, nível, declividade e alinhamento, tanto das fundações quanto do posicionamento das peças; 6. As juntas das peças serão preenchidas com argamassa de cimento e areia em traço 1:3, em massa, cuidando-se de remover toda a argamassa excedente no interior da tubulação, ou então com emulsão asfáltica e coberta com manta geotêxtil. 7. Quando forem utilizados tubos, suas bolsas serão assentadas no lado de montante para captar os deflúvios no sentido descendente das águas. 8. A medida que a colocação das peças vai avançando é importante que seja realizado o reaterro em toda lateral da galeria, entre as faces de escavação e as paredes de concreto, a fim de evitar sobrecargas nas laterais. 9. Este reaterro é realizado com uma camada de areia compactada lançada na lateral da galeria, ou com o material da própria escavação, desde que este seja de boa qualidade, em camadas com espessura máxima de 20cm, sendo compactado com equipamento manual até uma altura de 60cm acima da geratriz superior da tubulação. Somente após esta altura será permitida a compactação mecânica, que deverá ser cuidadosa de modo a não danificar a canalização. 10. Com as redes de macrodrenagem prontas, inicia-se as redes de micro drenagem.
8) RESULTADOS ESPERADOS <ol style="list-style-type: none"> 1. Deve atender a vazões oriundas de eventos de 20, 50 ou 100 anos, conforme projeto; 2. Galerias com boa estanqueidade e sem vazamentos;
9) AÇÕES CORRETIVAS <ol style="list-style-type: none"> 1. Refazer / Ajustar trecho em não-conformidade

REVISÃO	DATA	ÍTEMS REVISTOS	APROVADO
2	29/03/2018	Adequação a NBR ISO 9001:2015	Luciano Ricardo da Silva